

 <p>Prefeitura de Porto Alegre SECRETARIA DE SAÚDE</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM</p>	
<p>Data Emissão: 03/2025</p>	<p>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</p> <p>Nº 63 USO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO (DEA) COM SEGURANÇA NAS UNIDADES DE SAÚDE.</p>	<p>Próxima Revisão 03/2027</p>
<p>Elaborado: 19/03/2025 Tatiane Pires Bernardes Enfermeira/COREN/RS/201620</p>	<p>Revisado: 26/03/2025 Vanessa C. S. Coffy Enfermeira/COREN/RS/110074 Tamara F. de Oliveira Tec. Enf./COREN/RS/91651 Leonardo Rodrigues Enfermeira/COREN/RS/27254</p>	<p>Aprovado: 28/03/2025 Leonardo Rodrigues Enfermeiro COREN/RS/27254 Eveline Rodrigues Diretora Adjunta APS COREN/RS/0194745</p>

1. DEFINIÇÃO

Este procedimento tem como finalidade garantir o uso adequado e seguro do Desfibrilador Externo Automático (DEA) nas unidades de saúde, padronizando as condutas para a sua utilização em casos de parada cardiorrespiratória (PCR), bem como estabelecer um protocolo seguro para a verificação e troca da bateria, assegurando o funcionamento eficaz do equipamento.

2. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Equipe de enfermagem.

3. LOCAL DA APLICABILIDADE

Unidades de saúde que possuem Desfibrilador Externo Automático (DEA).

4.0 INDICAÇÕES PARA USO

- Siga todas as orientações do comando de voz.
- Esteja atento aos símbolos no painel do equipamento.

4.1 Use quando paciente:

- **Use quando** um paciente apresentar uma falta aparente de circulação, indicada por Inconsciência; e
- **Use quando** um paciente apresentar ausência de respiração normal; e
- **Use quando** um paciente apresentar ausência de pulso ou sinais de circulação.
- Quando a vítima **tiver menos de 8 anos de idade ou pesar menos que 25 kg**, o DEA deve ser usado com eletrodos pediátricos. (A terapia não deve ser retardada para determinar a idade exata ou o peso do paciente).

5.0 CONTRA-INDICAÇÕES PARA USO

5.1 NÃO use quando o paciente:

- **Não use** quando o paciente estiver consciente; ou
- **Não use** quando o paciente estiver respirando; ou
- **Não use** quando o paciente possuir um pulso detectável, ou
- **Não use** quando o paciente apresentar sinais de circulação.

6. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Desfibrilador Externo Automático (DEA);
- Eletrodos de desfibrilação (pás adesivas);
- Fonte de energia para recarga (se aplicável);
- Bateria sobressalente (se disponível);
- Manual do fabricante do DEA;
- Registro de controle do DEA mensal.

7. PROCEDIMENTO

7.1. USO DO DEA EM CASO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR)

- Avaliação da cena: Certificar-se de que o local é seguro, conforme orientações no **anexo A**.
- Confirmação da PCR: Verificar inconsciência e ausência de respiração normal.
- Chamar ajuda: Acionar o serviço de emergência (SAMU 192) e solicitar auxílio de outros profissionais.
- Ligação do DEA:
 - Pressionar o botão de ligar;
 - Seguir as instruções iniciais: O dispositivo emitirá comandos de voz e exibirá instruções visuais para orientar você durante o processo, conforme.
 - Estar atento ao painel visual do DEA.
 - Conectar os eletrodos ao paciente: certifique-se de que o tórax do paciente esteja limpo e seco.
- Remova os eletrodos da embalagem e conecte-os ao dispositivo, se ainda não estiverem conectados.
- Aplique os eletrodos no tórax nu do paciente, conforme indicado nas ilustrações dos próprios eletrodos.
- Análise do ritmo cardíaco: Após a aplicação dos eletrodos, o DEA analisará automaticamente o ritmo cardíaco do paciente. Durante essa análise, evite tocar no paciente para garantir uma leitura precisa.
- Administração do choque (se indicado): se o dispositivo identificar um ritmo cardíaco que necessite de desfibrilação, ele carregará automaticamente e instruirá você a se afastar do paciente.

- O DEA emitirá um aviso sonoro e visual antes de administrar o choque automaticamente.
- Realizar RCP: após a administração do choque ou se nenhum choque for necessário, o dispositivo instruirá você a iniciar a RCP.
- O DEA fornecerá feedback em tempo real sobre a profundidade e a frequência das compressões torácicas, auxiliando na eficácia da RCP.
- Siga as instruções do dispositivo até a chegada de ajuda médica especializada ou até que o paciente recupere a consciência.

7.2. Verificação de carga do DEA.

- Verificação periódica:
 - O DEA deve ser checado semanalmente para avaliar a carga da bateria.
 - Seguir as indicações do fabricante sobre sinais de bateria fraca.
- Remoção da bateria:
 - Desligar o DEA;
 - Localizar o compartimento da bateria e retirá-la conforme as orientações do fabricante.
- Instalação da nova bateria:
 - Inserir a bateria nova certificando-se de que está corretamente encaixada;
 - Ligar o DEA para verificar o funcionamento.
- Teste de funcionamento: Alguns modelos exigem um teste após a troca da bateria. Verificar no manual do fabricante.
- Registro da troca: Registrar data, hora e responsável pela troca em um controle específico da unidade.

8.0 CUIDADOS ESPECIAIS

8.1 Cuidados especiais com o aparelho

- O DEA deve ser armazenado em local **acessível e sinalizado**.
- **Jamais usar eletrodos vencidos**. Eles devem ser substituídos conforme a validade.
- **Evitar contato com líquidos** para preservar a integridade do equipamento.
- **Após cada uso, realizar inspeção completa** para garantir que está pronto para a próxima emergência.

9.0 CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS

- Em pacientes com marcapasso ou desfibrilador implantado, evitar posicionar os eletrodos diretamente sobre o dispositivo.
- Em ambientes úmidos ou com presença de líquidos, assegurar que o paciente esteja em local seco antes de utilizar o DEA.
- Manter o DEA sempre em condições operacionais, realizando manutenções preventivas conforme orientações do fabricante.
- O DEA não serve como monitoramento de sinais vitais e eletrocardiograma.

10. TREINAMENTO

A equipe de enfermagem deve realizar treinamentos periódicos sobre o uso do DEA e procedimentos de troca de bateria, garantindo a atualização contínua e a segurança no atendimento.

11. REFERÊNCIAS

1. ZOLL Medical Corporation. **Guia do Administrador do ZOLL AED Plus**. Disponível em: <https://www.bsuporte.com.br/manuais/AED%20Plus%20guia%20do%20administrador.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2025.
2. ZOLL Medical Corporation. **Como Usar um DEA**. Disponível em: <https://www.zoll.com/Other-Resources-and-Links/how-to-use-an-aed>. Acesso em: 19 mar. 2025.
3. ZOLL Medical Corporation. **Guia do Operador do ZOLL AED Plus**. Disponível em: <https://desfibrilhador.doc.pt/wp-content/uploads/2022/08/Guia-do-Operador-Zoll-AED-Plus.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2025.
4. PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO. Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas. Divisão de Enfermagem. **Manual de Procedimentos Operacionais Padrão – POPs**. Ribeirão Preto, 2022. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude472202202.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2025.
5. HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA (HGF). **Manual de Procedimentos Operacionais Padrão de Enfermagem**.

ANEXO A

